

Ataliba Barreto
ADVOGADO
crime commercio e civil
Resid. S. BENEDICTO

A LUETA

AUGUSTO PASSOS
ADVOGADO
Residencia no Ipu

«Diga-se a verdade na terra embora desabem os olhos»

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
o caso e não o bof e bof»

ANNO--VIII

Brazil--Ceará--SORRAL, 19 de Outubro de 1911

NUM 470

PEQUENOS ANUNCIOS

4 vezes 2000 um anno 20000

MATERIAL DE CONSTRUC.
CÃO—como sejam: tijolos, telhas, cal, ripas, cabros, portas e a pregos sem competencia, vende qualquer quantidade—João Bruno de Albuquerque.

R. LUIZ VIANNA—Especialista em molesitas das crianças e applicação de 914 e tartaro emetico Consultorio—Rua Cel. José Saboya—Aceita chamados para o interior.

DR. MANOEL MARINHO—Medico, operador e especialista em partos. Rua Senador Paula

DR. ATUALPA BARBOSA LIMA—MEDICO E OPERADOR—Pratica todas as suas operações sem dor e sem cloroformio—Residencia Camocim e aceita chamados para toda a zona.

DR. DELMIRO D'OLIVEIRA—medico e operador—exames microscopicos de sangue, escarros, fezes, urinas, etc.—GRANJA—CEARÁ.

DR. JUVENCIO DE ANDRADE—CIRURGIÃO DENTISTA.—Larga pratica adquirida na Europa—Praça Menino Deus

R. LIMA FILHO—CIRURGIÃO DENTISTA—Todo trabalho concerner a sua arte, pelos métodos mais modernos—Rua Cel. Joaquim Ribeiro.

R. F. PONTE—ADVOGADO—Civil crime e commercio—Praça da Meruoca.

R. CARVALHO JUNIOR—DELEGADO DE POLICIA DA CAPITAL—Encarrega-se de acompanhar o andamento de causas civis e commerciaes perante o Tribunal da Relação—Residencia Rua 24 de Maio, 492.

BACHAREL ANTONIO AUGUSTO RELIO DE MENEZES—advogado. Residencia—Granja

M. MELLO AMARAL—ADVOGADO—Aceita o patrocínio de causas civis, commerciaes e criminaes. Preços modicos.—Residencia S. Benedicto.

ARISTIDES BARRETO—Comerciaes e Civeis na zona da Serra Grande e nos pontos servidos pela Estrada de Ferro S. Benedicto.

PENSÃO FAMILIAR—de D. Toinha Silva—Ótimas acomodações, cozinha de primeira, assado e pontualidade. Accel. amse pensionistas. Preços modicos.—CRATHEUS—CEARÁ

HOTEL DO NORTE—Mesa variada e farta, cozinha assada e higienica—Rua Cel. Campello. (bairro commercial) bond. e porta.

EUCLEDES RIBEIRO—Ag. r. m. aceita chamados para medição de terras, em qualquer ponto da zona—Residencia—S. Benedicto.

CASA SMART de Everaldo Porto. Grande estabelecimento de pensão e padaria.—Rua Coronel Joaquim Ribeiro, bond. a porta. Pensão—quartos confortaveis, mesa variada e farta. Padaria—Especialidade em sodas, biscoutos, pães, etc. Entregas no domicilio.

BROTOS—LIVRO DE VERSOS DE PAULO ABAGIO—Acha-se a venda na Casa Estrella.

A arborização

Bem razão teve o sr. coronel Vicente Saboya, quando afirmou que enquanto a politica nesta terra for esta coisa nociva e criminosa que assistimos em todas as manifestações, não conseguirá a nossa cidade os melhoramentos a que fazem já a sua idade, o seu movimento commercial e o seu adiantamento social. A arborização de uma cidade, que é uma coisa indispensavel á sua salubridade e higienização, jamais mereceu a attenção dos nossos passados administradores municipaes, até mesmo do dr. Jacome de Oliveira, que a despeito de medico e do modo por que procurou dar uma idéa da verdadeira missão de governador de uma cidade não lhe dispensou a minima attenção. Assumindo a chefia da nossa communa o coronel Henrique Rodrigues, a arborização da nossa cidade constituiu uma das suas maximas preocupações e, empenhando as suas relações de parentesco e amizade com o dr. Humberto Rodrigues de Andrade, fez aquisição, em Fortaleza, de grande quantidade de mudas de *ficus benjaminae*, planta por excellencia para arborização de uma cidade de clima tropical. De posse das mudas, mandou construir cercadinhos nas principais praças e nelles localizou-as e em breve começaram a crescer vigorosas e promissoras.

Ao que parece, porem, o despeito, a inveja, a perversidade de uma certa casta de gente corrompida e corruptora que não consente na gloria de outrem, armaram mão sensadíssima, que ás caladas de noite, com a inaudita malvez de que é capaz um celerado, se introduz nos cercadinhos e vai arrancando pela base as plantazinhas ainda tenras, mas perfeitamente aclimatadas e em prosperidade. De começo, esta destruição foi attribuida á traquinagem de crianças, attribuição que depois foi modificada para furto praticado por algum que desejasse arborizar o seu quintal com a disputada planta.

Hoje, porem, devido os resultados de certa fiscalização empregada está quasi que provado que a nenhuma e nem outra coisa se deve a destruição das plantas da arborização publica. No primeiro caso, porque se constatou que somente á hora em que as crianças capazes desta barbaridade dormem, é que são as plantas arrancadas, e, no segundo, porque estas amanhecem sobre o solo, nas immedições do cercadinho o que não aconteceria se algum a arrancasse para mudal-a para outra parte.

Tudo isto leva-nos a crer que a inaudita perversidade é praticada pelos invejosos, pelos despeitados que, incapazes de qualquer coisa edificante, impossibilitados de produzir algo em proveito da communa em geral, procuram destruir o producto do sacrificio e esforço dos que procuram subir um pouco a esphera mephitica em que elles se chafurdam. Isto, porem, é um crime, revoltante que não deve ficar impune e a policia deve exercer a maxima vigilancia para pilhar o criminoso e fazel-o pagar caro o hediondo crime.

A arborização custou muito dinheiro ao n-rrado cofre municipal, actualmente todo aberto ao interesse geral e por isso não pode continuar a mercê do primeiro bandido que moído de despeito não quer consentir que caiba a outrem a gloria de um melhoramento tão util como seja a arborização da cidade. Se a tanto se fizer mister, volte-se ao tempo do marraletismo, ponha-se em açáo o chamfralho, a carne saçada, contanto que cesse a damnosa destruição.

A modeladerna—Mas descurada pelo medico—é a hygiene, o ar puro e a boa alimentação para produzir o renovo das forças. Para este fim a Emulsão de Scott é tão util e usada universalmente como reconstituinte para o organismo debilitado. Quando V. S. necessitar um tonico, deve empregar com confiança a Emulsão de Scott. Agora vem em vidros de dois tamanhos.



João Brigido

(Do nosso serviço telegraphico)

Fortaleza 15—Victima de uma asthenia cardiaca, falleceu com 92 annos de idade o coronel João Brigido dos Santos, antigo e conhecido jornalista e escriptor.

O "Diario do Ceará", publicou longo e elogioso necrologio ao illustrado morto. O enterro foi feito com muito brillantismo e extraordinario acompanhamento á expensas do Estado. O governo mandou hastear a bandeira a meia verga em todas as repartições publicas em homenagem ao grande morto.

O enterro effectuado hontem ás 4 1/2 da tarde, teve grande concurrencia de bondes e automoveis.

A falta de melhores dados biographicos do morto que toda a imprensa nacional, hoje chora, publicamos abaixo trechos de um artigo por elle escripto, no dia do seu 71º anniversario:

«Septenta e um... é um modo de dizer. Si nasci em 3 de Dezembro de 1839, e devo contar annos eguaes de 365 dias; com 17 bixentos, que tenho venenido o meu anniversario, sempre recuando, está já agora em 16 de novembro.

Poso dizer que levei a vida na rua porque não ha fora de portas, mais completo do que a imprensa. Pô dia phano um homem inteiro. Comecei na *Zephyro* jornal de estudantes, com Thomaz Candido Lerik de Sá, muito lembrado collega, que foi meu soldado, pois que era muito bom poeta. Isto fazia, estudando no Liceo, ao mesmo tempo que trabalhava de alfaiate para mim, e como typographo no primitivo *Cearense*. No Crato, escrevi o «Araripe» e o «Cratense», jornaes de combate contra o bacamarte reinante, ensinando os matutos a se desenfrentarem com *correspondencias*, que não quebrem *costella*, de preferencia o bacamarte. Foi aquill um processo de desarmamento, que produziu um *charivari* medonho.

M's valeo a pena. Enfiando por ahí, fui redactor do «Cearense» e collaborei na «Constituição» e «Pedro 2º» em epochas de liga entre adversarios politicos. Escrevi tambem na «Gazeta do Norte» e no «Ceará»; redigi exclusivamente o «Eiberá», o «Martim Soares» e o «Sol», depois de Pedro Pereira, ultimamente rabscava na «Republica». Da «Fraternidade» fui a penna principal. Era um jornal contra o clero, que, por signal, foi excommungado, e por isto fui procurado.

Entrementes, para cada jornal, que surgia no Ceará, escrevia qualquer cousa, ou muita cousa.

A chronica da provincia fil-a ruído intelra, sendo o primeiro que n'ella metteo o nariz; primeiro que Theberge, e primeiro que Araripe. Fize-me socio do Instituto Historico do Rio de Janeiro, matuto ainda e professor primario, isto aos 33 annos, quando essa honra era muito ambicionada pela gente mais letrada do Brazil.

Não só escrevi para sua «Revista», como enriqueci a sua bibliotheca com documentos e mais preciosos sobre as antiguidades do Ceará.

Vim a demittir-me d'essa sociedade, exemplo primario, isto aos 33 annos, quando essa honra era muito ambicionada pela gente mais letrada do Brazil.

Deposto o Imperador, senti-me tanto de Araripe; Homem de Mello e outros cultores da verdade historica!

Não me dou, portanto, do espiritalad algum, sobre que não des-eremeste da luz da imprensa. So não me confie e moral, quem é o ego, d m i. Tenho vivido sempre ás claras, no olho da rua.

Para melhor a falta de advogados serios, para os muitos processos que os *caranguejos* me fogejavam, entrei para o officio. Foi occasião de fazer mais inimigos; e isto me serviu muito, para andar direito. E' bem ter sempre uma meia duzia, pelo menos; servem de emb no, para a canoa não virar.

Dz a regra: Quem tem inimigos não dorme. Em ajustando as causas, tinha legem vista que dois terços do honorario, eram para defender dos adversarios, os meus constituintes, o outro terço para defendel-os dos juizes, cousa que se dava muitas vezes.

Querendo me fazer mal os *caranguejos*, fiseram-no a si proprios, e mecei e ganhar muito dinheiro que queimava em eleições contra elles. Sempre no fim de uma eleição os victantes me deixavam limpo; até parte da roupa tinham conduzido!

Uma vez, o mesmo relógio de alibere me carregaram do torno! Mas a minha clientela dava para tudo.

Neste sarilho, não sahia da arena obrgada dos partidos. A politica é, no Brazil, o grande inconveniente de se aprender a ler. Por todo caminho que agente escolha, vai dar com as ventas na politica.

E para mim, a politica sempre trazia prejuizo. Pelo plebeismo, que pro jesso, sem nenhum canalismo e por uma audacia congenita, que me faz ver todos os humens do mesmo tamanho, ataquei quantas dynastias se succederam no meo tempo. Lutei com os Fernandes Vieira, com os Castros, com os Alencaros e com os Paula Pessôas e muitas vezes divergi dos Pompeos, que teem sido os meus amigos.

Andei ás trélas, com o clero, e com a tropa; nunca de xeí, que me pisasse nem rei, nem roque. De quant's dum narau nesta *Judea*, fiz me adversario, convertend em injurias, perdas e damnos as honras e ouro, que outros, por outros caminhos, recolhiam; quero dizer—fu praça rinha do b talhão dos tólos. Em politica, a curva foi sempre o caminho mais burto.

Atrava-me a todos os Holoternes, que surgiao. Lutei com o barão do Crato, com Theodorico, com Rodrigues Junior, com Ibiapaba com presidentes, chefes de partido, espada-hns da terra, etc.

D'putado em 1868, fui depurado arcaando, sem pedir misericordia, com os poderosos da camara ligita; e da tribuna lhes disse tanto, o m se ouve na ribeira Voltando-lhi em 1879, tive a honra de ser o primeiro a quebrar a unidade da camara, consurando na «Journal do Comercio», o *chefe* do gabinete do partido o formidoso Siquabú, de qui-l me tinha separado na questão *Xingu*, uma villosa off. l. contra a qui-l mneltoente votet. Vaguei se me fazend, pader 14 contos na liquidação da «Baturité», todo

o peculio que eu preparava para minhas filhas.

Era o menest. Iniciei e promovi a construção da via-ferrea de Baturité, organizando um syndicato para o contracto della, esmolando a maior parte do seu capital, contrahindo empréstimos, servindo de director e de advogado da empresa, finalmente solicitando a sua encampação; pelo governo imperial, que a levou por fim, até a cidade de Baturité, em 1879.

Fomos eu e Joaquim Bento os promotores, na Camara, assistidos por Buarque do crédito para o prolongamento de Cañôa à Baturité. Ausentandome do Rio, o creditario Joaquim Bendo; mas aquelle bom cearense, com as suas amizades, o fez, milagrosamente, restaurar.

Quando, na entanto, se fez a inauguração do trecho, beben se a saúde de meu mundo que comeu da verba... a dell ficou no copo!

Toda a bicharia technica e official teve o nome em est. ções e locomotivas. A m m caubá só perder aquelles 14 contos, a que tinha direito na liquidação, e ser muito descomposto pelos adversarios politicos passando de roubado, a ladrão! Vinguei-me archi vend todos os papéis da antiga Baturité para os meus filhos e netos.

A agudagem do Ceará, que foi propaganda minha na imprensa com o senador Pompeu, antes de todo o mundo tive a satisfação de impulsionar quando deputado O agude do Quixadá, que lembra ainda Pedro 2º, foi me indicado pelo sr. José Jucá Directamente, apresentei a idéa ao então ministro Buarque, n'uma memoria, que me pediu, sobre os pontos agudaveis da provincia; isto, para informar ao Imperador.

Na libertação dos escravos, entrei com a minha palvra, com a minha pena, com a minha Balsa e com as minhas misades. L'berte duas escravas que tinha, inda a minha mulhepara cozinha no dia seguinte.

N'uma commissão com o meo fraterno amigo o legendario general Tiburcio, fiz inimigos os mais despeitados da santa causa abrirem mão das suas pretendidas propriedades.

Fui um deputado. Infelizmente para o Ceará e para sua representação, não tinha ainda começadq a injusta prevenção originada pelas secas e convertida em outros pelo facto da libertação e em menos—preso, por trapalhadas da Republica sobre-vinda.

A mim só com a minha meia patoca e a minha taramelá, deve a cidade ter desaparecido do centro della, uma torpesa—o celebre *quebrá pernas*, tão vituperado, com o nome de *calçadas altas*.

H'je temos ahí um grande, bonito e honesto trecho de rua. Ainda foi minha e de Bezerra a iniciativa do bello monumento, que decora a praça de passeio recommendando á humanidade o merito do general Tiburcio.

Quem restaurou o «Passeio Publico» e o tornou o que é; fomos nós ainda, eu e Bezerra, este como ajudante do engenheiro municipal eu como vereador da ultima camara, que teve a Fortaleza; a ultima repito, e a primeira, que me venhão tomar satisfações...

Um dos que mais concegeram para o abrihaneur do Ceará na Exposição de Chicago, levando a dianteira ás demais provincias do Brasil, fui eu; e já tinha sido eu o segundo patriota do Ceará, que apresentou ao governo provincial um contingente de voluntarios para a guerra do Paraguay; cerca de 25 homens valentes do Cariry. Quem me ler, dirá que ando encimado!

Que pena!.. O premio, que eu mais quider, conferi-me o homem primeiro do Brazil, nestes quetocentos annos. Fê-me na v. g. o seguinte recado: «Diga ao sr. João Brigido que elle é um homem de merito». Foi do sr. d Pedro 2º, quem m'o enviou a dizer para o Ceará por occasião de lhe fazer entregar um dos meus livros, em 23 de outubro de 1883.

I LEGIVEL

Respeitavel publico, si em 3 de Dezembro de 1901, eu não estiver mais neste orbe terraqueo, para vos cacestejar, ainda essa ultima vez, perdoae-me, que não foi por meu gosto.

J. BRIGIDO

Nos 21 annos que decorreram da publicação deste artigo todos lhe conhecem a existencia: chelo de ardor e com um espirito de combatividade, que só mais raramente encontra simule, fundou o "Unitario" e com elle derribou o governo accyalino, creou e derribou o governo rabellista, creou e derribou o governo benjaminiano, creou e derribou o unitarismo e depois desapareceu. E toda esta lucta titanica sustentou, a despeito de cego e dos achaques da idade que dia a dia se agravavam.

Não podendo chorar a sua morte, por isso que a vida lhe era actualmente um fardo pesadissimo e insustentavel, limitamo-nos a juntar a nossa humilde homenagem de respeito á sua memoria, ás grandes homenagens que presta hoje a sua memoria toda a imprensa nacional.



A Reforma da Constituição

O sr. coronel Henrique Rodrigues de Albuquerque, digno Prefeito Municipal desta cidade, promoveu e endereçou á Assembleia Estadual o seguinte telegrama:

"Sobral, 13—Presidente e mais membros da Assembleia Estadual Ceará.—As diversas tentativas para a installação de luz electrica nas cidades do interior deste Estado, não provado a impraticabilidade deste indispensavel melhoramento, devido a exiguidade do prazo de 25 annos, previsto na Constituição do Estado para taes privilegios. Como actualmente, esta egregia Assembleia cogita de reformar os artigos da nossa constituição politica que na pratica têm demonstrado contrarios á nossa evolução, vimos solicitar incluir entre os pontos a reformarem se, o artigo que limite a 25 annos o prazo para concessão dos privilegios, ampliando para 50 annos o referido prazo. Convictos de que esta egregia corporação atenderá o nosso justissimo pedido, que constitue aspiração de todo o interior do Estado, antecipamos os nossos agradecimentos. (aa) Henrique Rodrigues, Prefeito; D. José Tupyrambá, Bispo; Eripides Ferreira Gomes, presidente Camara; Orano Mendes, presidente Associação Commercial; Deolindo Barreto, director d'A Lucta; Padre Leopoldo Fernandes, director "Correio da Semana"; Craveiro Filho, director d'A Ordem".

Depositar dinheiro no Banco de Credito Agricola de Sobral, capitalizando os juros, é o melhor meio de se accumular fortuna.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Amanhã, o nosso bom amigo Raymundo Nonato Gomes —o sr. Frederico Ferreira da Ponte, commerciante em Fortaleza, A 21, a exma. sra. dona Maria Graça Barreto.

FALECIMENTOS

Por telegramma particular, soube-mos haver fallecido em Belem do Pará, o nosso venerando conterraneo Miguel Furtado Albuquerque de Mendonça, digno irmão do nosso amigo major Joaquim Furtado de Mendonça. O extinto, que era funcionario publico aposentado, era bastante estimado naquella capital. Paz á sua alma e pesames á sua familia.

SARAUS

Para sabbado, 22 do corrente, ficou transferida a festa do Club dos Demo-

cratas, que devido o estado de saúde algo alterada do nosso amigo Raymundo Hybernon Lopes deixou de realizar se sabbado ultimo conforme estava marcado.

VIAJANTES

Regressou de sua viagem a Fortaleza, o nosso presado amigo José Herólio Lopes, influente chefe politico democrata, nesta cidade, a quem apresentamos o nosso abraço de boa-vinda.

Regressou de sua viagem a Tamboril, o nosso venerando amigo coronel Wenceslau Soares, chefe politico democrata em Ibiapina.

Acompanhado de sua exma familia, seguiu hontem para Camocim, onde vai fixar residencia, o nosso amigo Francisco Gabriel de Souza.

Esteve nesta cidade o sr. coronel Antonio Carlos de Saboya, com merciente em Camocim.

Acha se nesta cidade o sr. Newton Craveiro, inspector escholar na zona norte do Estado.

De Cratheus, onde gosa de prestigio na melhor sociedade, esteve nesta cidade a negociost o nosso presado amigo Cel. Luiz Gonzaga Soares.

De Santo Antonio do Aracaty-Assú, onde exerce com muita competencia o cargo de escholar do registro civil, e teve nesta cidade o nosso bom amigo, Manoel Mendes Correia.

D. S. Maria onde reside e para onde acaba de ser nomeado Inspector escholar, esteve nesta cidade o nosso amigo sr. José Joaquim de Avila Bastos, acompanhado de nosso amigo Francisco Martins de Salles, também residente alli.

Da mesma procedencia esteve também entre nós o nosso prestimoso amigo Cel. Antonio Raymundo de Aguiar, influente politico do partido Democrata n'aquella localidade.

Pulseira

Gratifica-se a quem tiver achado e entregar nesta redacção uma pulseira de corrente de ouro com uma medalha da effigie de S. José, também de ouro, perdida no dia 12 do corrente no Theatro S. João.

Alistamento eleitoral

O directorio do Partido Democrata de Sobral, dejejoso de concorrer ao pleito que se vai proceder em Março proximo para a successão presidencial da Republica com o maior numero de votos, possivel, convida a seus amigos que ainda não se alistaram eleitores a fazerem-no quanto antes, podendo, para isto, se entenderem com os srs. José Alarico da Frota, Vicente Gomes Parente, Henrique Rodrigues de Albuquerque, Porphirio da Ponte, José Osvaldo Gomes Parente e Julio Lima Rodrigues.

DIVERSAS

Tomou posse hontem no cargo de Director da Estrada de Ferro de Sobral, para que fôra nomeado pelo ministro da Viação o dr. Theogenes Rocha, em substituição ao dr. Edmundo Monte.

Nos tres ultimos sorteios da Alfabetaria Moderna, foram premiados os numeros seguintes: 64 pertencente ao sr. Clovis Alverne, 38 ao sr. Saturnino Memoria e 99 ao sr. José Frota Portella.

Declaração

Declaro para os devidos effeitos, que desde a data de 22 de Agosto do corrente anno, o Sr. Major Horacio Bezerra de Mello Falcão, deixou de ser encarregado e procurador de minhas fazendas. Le gado no municipio de Independencia e de todos os meus negocios inherentes. Qualquer interessado pois, não poderá se entender a respeito de qualquer negocio concernente a ditas fazendas, para sua validade, commigo propria ou com meu genro Claudio R. G. Nogueira residentes nesta cidade.

Sobral, 3 de Outubro de 1921.
Amalia de Aragão Pinto.

CARTA AO BASTIÃO

Sobral, 16 de 8bro de 1921

Bastião ads.

Arriçibi a tua carta e arrespondo. Eu já tou mais é cum vontade de mi inhora desta terra iscandelosa, apois eu num me habituo mais cum isto cum que cum fui criada. Ora tu vé eu fui no triato e la vi uma ruma de moça tudo disimbracada vendendo quaje a fôça aos moço e pur 5 tustão um papelzim qui eu nun dava pur um nem um vintem. Pracolá ótas moça assentada pertim dos moço qui chega ja parecia assim uns casado de dois ou treis mez e quando acaba tudo de vistido curto sem manga e decotado, qui eu qui já sou assim um tanto madura num me astrevia a visti. Honte de noite quando eu vinha pra casa da luz de seu Veruion qui eu fui isptá, assim puras nove e meia, quando eu passava para casa dum curunel já idoso qui amodes qui é inpregado do governo tava a casa todá fechada e parece qui o povo ja drumindo e a criada cunvessan no portão mas um homi Apois isto num é pirigo? Mais isto dá nun é nada. Tem aqui uma moçinha inté bunitinha criada dum dotó qui tá assedusindo um caboco caxero dum bodega bunita qui tem aqui O homi num qué mais ela insiste e ja foi inté pidi o delegado pra modi obriga o casamento sem o caboco devê nada a ela. Tu já viste qui disador pra modi casa? Este mundo veio. Bastião, tá mesmo bom de se acabá, apois me dixeru qui lá pu Riachão tem um veio tvô de oco qui dixi qui alem de se casado e de tá u a amazia agora fez malo a uma menina de treze ano qui elle criou mais porem elle dixi qui tá cum svrigo, apois a justiça dalli dixi qui num é cumá daqui não, qui dixi qui tudo facilita aos donjonas e qui tá cu bicho siguro ou elle adota a minhis cum dois conto de reis ou entonce vai batê na cadeia. Dixe co bicho qui era um marretão pr sigurdou de gente tá agora aperrida do sem sabê cumá se disimbrus. Arre bode!... Agora passo a dizê as nuvidade qui tu mandou priguntá. O gelo do seu Verguion tãda num gelou. Na quinta-fera quaje qui havia gelo era, era quente mais era gelo, mais porem cumá faltou agua o bicho aparou e num deu nem gelo, nem frio, nem quente. O inofre da num increntou pae mais o seu imperadô escapou rapando, apois a ranjaro um talo do Soberano lá pus Tu qui si a carreira fosse mais umas 20 braça elle tinha comido o bruto pur o peçoço. Seu dr. Eu clyde num tem cantado mais o luá do meu sertão não, cantou nos triato mais foi umas coisas dumas minha Santa Maria qui eu nem achei bunito não. A dor de dente do seu Diolino já passou cum ovo de galinha quente e molli bibido cum salo a mei dia. O seu Jaca Fio num tem mais feito testa não, prujeque agora tem uns passei pa serra e tá mais acupado; o correi dos pade num faloro mais da vida aleia não, o seu dr. Lima acho qui já achou noiva, apois num consta qui elle tenha mais fretado o bonde não. A ultima nuvidade equi foi a lua qui se apagou se no domingo. Seu Walte deu gunema cum uma fita veia e ruim e entonce o povo se agastou e foi fezê uma retreta pra ninguem i pu cunenga, mais dixi qui seu Valte, mandou seu Abridon immandá um fio da maquina de gelo pra lua e apagou ella, mais porem os povo das retreta nem se imbracaro e continuaram pra lá e pra cá mesmo no iscuro qui inté se paricia cum outo gunema era cada beijo qui cumparano malo era do tamãe dum girimum. Sem mais pur agora, aqui fica a tua veia

Cunceição.

DR. JUVENCIO DE ANDRADE DE—CIRURGIÃO DENTISTA. —Longa pratica adquirida na Europa —Praça Menino Deus.

A Saude da Mulher

é o melhor Remedio para todas as Doenças do Utero e dos Ovarios

AVISO

CLUB DOS DEMOCRATAS

De ordem do sr. presidente e communico aos consocios e pessoas convidadas para a «sojrea» do dia 15 deste, previamente adiado, que ficou designado o dia 22 proximo, para a realisação da referida festa, a hora marcada.

Sobral, 18 de Outubro de 1921.
F. Mendonça—Secretario.

Fôro de Mazsapê

MINUTA DE AGGRAVO Emerito Juiz

Esta «ação» é um altentado inominavel O escrupulos do justo e do honesto estão hoje em franca bancarrota. O temor da lei não demove mais os homens de uma injustiça. Dominassem outros sentimentos esta causa não teria sido nunca apresentada na tela judiciaria

Alcino Leandro de Medeiros, domiciliado no distrito de "Riachão", do Municipio de Granja, citado para responder aos termos de uma «ação» ordinaria, neste termo, apresentou no devido tempo uma excepção «declinatoria fori», excepção essa que acaba de ser regeitada pelo Ilmo. Sr. Dr. Juiz Substituto—e, como com esse procedimento lhe tenha feito grande gravame vem perante V. Excia interpor o presente recurso de agravo de petição, na conformidade do disposto no art. 669 § 1. do Reg 737 de 1850 «Nullus maior defectus quam defectus potestatis»

Ração de ordem publica muito fundada justifica esta salutar disposição legal

A competencia da autoridade publica que tem de exerce jurisdicção na causa é questão que affecta a validade do feito. O contrario seria injusto e menos digno; pois que importa a ordem publica e moralidade dos tribunales que as relações e dependencias de cidadão sejam apreciadas e decididas sem prevençao, sem odio, sem paixões, e que a sociedade repouse na convicção de que a lei, e só ella, é quem dicta o julgamento

Fundamentou o Sr. Dr. Juiz Substituto o seu despacho nos arts. 160 do Codigo do Processo Criminal. Faz portanto, barafunda. No presente feito «ação» ordinaria civil, não pode absolutamente ter ingresso esse dispositivo do Codigo do Processo. «Aqui não se trata de crime.»

Faz, também, referencia ao § 60 da Theoria e Practica, de Paula Baptista, ainda imbuldo do mesmo erro ou seja que se trata de crime

Faz, ainda outras citações inteiramente inadaptaveis ao caso «subjudice» como o disposto nos arts. 950 do Codigo Civil e 870 da «Nova Consolidação de Carlos de Carvalho» que tratam de «pagamentos e contractos.»

Do exposto se vê que o Sr. Dr. Juiz Substituto fez ao agravante gran-

de gravame, porquanto despresando a lei que rege a materia foi se apegar a velhas e archaicas disposições, «bragadas in totum» pelo diuito novo, fez enorme esforço para «arrombar» uma porta aberta.

Diz o «Codigo Civil» art. 31—«O domicilio civil da pessoa natural é o lugar onde ella estabelece a sua residencia com animo d' definitivo»

Art. 42—«Nos contractos «escriptos» poderão os contrahentes especificar domicilio onde se exercitem e cumpram os direitos e obrigações delles resultantes».

Dahi não si pode sahir. Ampliar um dispositivo para favorecer uma das partes e estabelecer distincções—é o que a lei absolutamente não permite.

Quod lex non distinguit nec nos distinguere facere possumus

Acresce que para o caso em questão temos jurisprudencia firmada pelo Tribunal da Relação do Estado. «Diz o Acc. n. 451 de 1909: "E' fóra de duvida que o fóro do domicilio «deve ser aquelle» em que o réo, nas «causas» civis e commercaes, tem de responder, por ser o fóro commum, onde todos estão obrigados a defender-se, não tendo a causa fóro privilegiado ou especial, em que deva correr. (Assento de 23 de Nov. de 1769; Ord. Liv. 3.ª Tit II § 5; Ramalho Prax. Braz § 8.)

«Acc. n. 1050 de 21 de Maio de 1909.»

"Na falta de declaração pela imprensa ou perante a Camara Municipal, de mudança de domicilio se induz de factos que a caracterizam de modo inequivoco"

E o caso do agravante que voltando do Amazonas não se em "Riachão", onde compru propriedades e outros bens, revelando intenções de ali permanecer; é eleitor em "Granja" e tem constantemente permanecido naquella povoação

Vem a proposito referir o disposto no Acc. n. 585 de 5 de Dezembro de 1913—citado pelo Acc. do nosso Tribunal da Relação n. 1231 de 1918—«O domicilio, sendo embora um direito é certo provir de um facto muito simples, cuja apreciação está ao alcance dos menos letrados; isto é, a «residencia»

O domicilio em face do nosso direito sempre foi o lugar onde se reside com animo de permanecer: é a «sedes animo permanenti».

(Art. 17, do Decr. n. 848 de 1890.)
DE MERITIS

Citado o agravante, por precatoria para responder aos termos de uma «ação» ordinaria civil, pelo delicto constante do art. 1547 do Codigo Civil, promptamente se apresentou no juizo respectivo em defesa de seus interesses ameçados de inqualificavel extorsão.

Não fugiu ao chamado iniquo, que a ganancia urdira contra o seu patrimonio penosamente adquirido—apresentando se com dignidade, na certeza de nada dever porquanto a ninguem prejudicou.

Teria todo cabimento sua citação para se ver processar «civilmente» em fóro diferente daquelle de seu domicilio se tivesse sido «anteriormente» reconhecido culpado de algum delicto criminal do qual se originasse «ações».

O Auctor deste feito sui generis reo

TOSSE?
BROMIL

A LUCTA

DECANO DA IMPRENSA CEARENSE

Orgão independente, político e noticioso sob a direcção e redacção de
DROLINDO BARRETO LIMA

Expediente

Das 7 às 11 e das 2 às 5

ASSIGNATURAS

Anno 15000

Semestre 8000

Pagamento adiantado

Unico jornal nesta zona que tem termo de responsabilidade, assignado de accordo com o art. do Cod Penal da Republica.

Publicações

Linha \$100

Reprodução \$050

Para os assignantes 20% de abatimento. Anuncio a previo ajuste.

E' o jornal mais lido no interior do Estado.

Não se fazem publicações de pessoas desconhecidas, sem que venham com a importancia

Avulsos

Confecciona-se com toda presteza e asseio, quaesquer serviços de impressão, inclusive folhetos, talões, disposto para isto de material e pessoal habilitado.

E' a empresa que nesta cidade mantem uma tabela de preços mais baixos.

CHARUTOS SUERDIECK

sao os melhoes que veem a este mercado

MARCAS QUE SE RECOMENDAM

REGALIA FINA, "HOLLANEZES" "SUPRINCESAS", FLOR, "CHA" "FIDALGOS", "PERSIANOS", "SUERDIECK n. 1.", R. "ORD LANÇADO", "RECORD GROSSO", "RECORD FINO", "INVENIVEL", "CATA FLOR", "PETISCOS", "PERFEITOS", "INDIOS", etc.

Cigarrilhos FINO E HAVANEZES em lindas cartelas

Encontram se a venda dos seguintes estabelecimentos:

Samuel G. Ponte, Itatiaya, e nas principaes casas grossistas desta praça e de toda a zona.

Agentes—representantes nesta cidade.

37

R. Frota & Cia.

SOBRAL CEARA

P. FROTA PORTELLA

PRAA DO MERCADO 36

Avisa aos srs. sapateiros e negociantes de calçados desta cidade e do interior que acaba de receber um enorme sortimento de

ARTIGOS PARA SAPATEIROS TAES COMO:

Couros

Sola, couro garrote e carneiro, verniz, bufalo, vaqueta, chocolate, e creme, idem commun de 4 tipos, carneiros, cobras de diversas cores e qualidade, pellica branca, idem blumenthol, idem franceza de 3 tipos, tudo artigo de primeira qualidade, etc.

Miudezas

Enfiadores largos, compridos e curtos, todos as cores, fivelas para sapatos, quinaipes e polainas, fio para pontear, pasta phenix, fita para sapato satim, pretilia, botões rapidos, communs e fantasia de todas as cores, lons superior branca e marrom, encerado, papel para ferro, ileado, preto, jaspeina, saltos: Luiz XV envernizados, idem nus e cubanos, salteiras de borracha, aspas para bótas, sovelas, ilhões grandes e pequenos, idem de gancho de todas as cores, elastico para botinas tec. pregos de salto e broche, tachinha, fivelas para redias, idem loras e para todos os arreios de animar tinta propria para calçados, e corva para sapato, faccas para sapateiros,

de diversos tipos, formas de geito e da ultima moda para calçados do seahora, homem e creança.

Calçados

Chama a attenção do commercio do interior e do publico em geral para o permanente e variado sortimento de calçados para homens e seahoras e que aceita encomendas com ou sem medida em grande ou pequena quantidade, para que dispo de officinas habilitadas em perfeição e pontualidade. Despecha com a maxima presteza e a preços commodos qualquer encomenda de calçados para homens, seahoras e creanças, de couro commun, lona, pelles beneficiadas, etc., bem como coronas, cintos para homens e seahoras, meias- pernas, selas e quaesquer arreios para montaria ou cangalbas.

Especialista em sapatos Quinaipe para homens, seahoras e creanças e chinillas de sola e vira para o operariado. Botinas militares, o que ha de mais elegante e resistente. Façam uma visita a P. Frota Portella e sahirão completamente satisfeitos. [16]



Lombricol

"JACCOUD"



Purgativo vegetal, suave e inoffensivo. Um vidro contém doses para um adulto ou para 3 crianças.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS



Faz desaparecer a DENTIÇÃO sem sofrimentos, POR-TALECE e expurga as crianças. Facilita a Digestão, cura e evita os desarranjos do estomago e intestinos, Diarrheas verdes, Emagrecimento, Anemia etc.

Vende nesta cidade Memoria & Meneses. Pedidos ao depositario Aderson M. Cavalcante—Granja.

ABRI uica caderneta de depósitos populares no Banco de Credito Agricola de Sobral, depositando pequenas quantias, a juros de 6% capitalizados, dentro de breve tempo teréis uma boa reserva acumulada.

CREDITO MUTUO PREDIAL

Sede--S. LUIZ--MARANHÃO

Autorizada a funcionar e fiscalizada pelo Governo Federal

FILIAES: em Manaus, Therezina, Pará, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Alagoas, Bahia e Crato

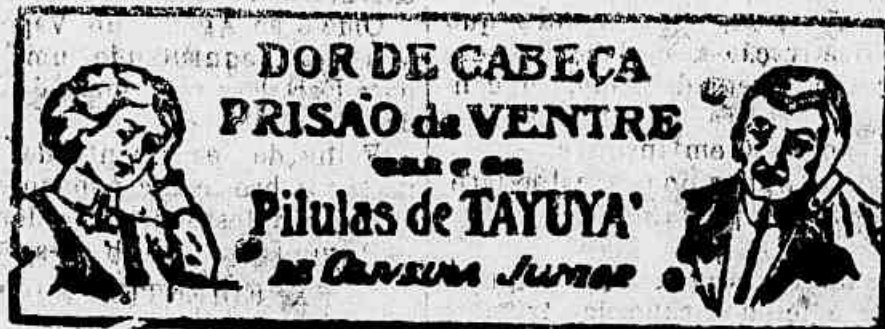
Premios distribuidos e pagos pela Matriz até 4 de Junho de 1921 440:092500
Mem pela Filial de Fortaleza (10 mezes apenas) 42:4003000
CAPITAL REALIZADO 55:0003000
CAPITAL MUTUO 2.400:0003000

Estaconhecida e acreditada sociedade com sede em S. Luiz do Maranhão, abrirá brevemente nesta cidade uma serie de sorteios denominada PLANO A devidamente legalizada e fiscalizada pelo Governo Federal, correndo cada socio com a pequena quantia de **UM MIL REIS**, para um premio de Rs. 5:000\$000—uma vez completa a serie ou sejam Rs. 10:000\$000—mensaes, visto distribuir dois premios, cujos sorteios se realizarão nos dias 5 e 19 de cada mez

Joia (uma so vez) 10000
Contribuição para cada sorteio 10000

HABILITAI VOS!! HABILITAI VOS!!
Precisa-se de Agentes, Condições vantajozissimas Prospectos, instruções e regulamentos com o gerente da Filial 12

ERICO DE PAIVA MOTTA
Pensão Smart—SOBRL



Banco de Credito Agricola

SOBRL

RECERRE DINHEIRO EM DEPOSITO ABONANDO AS SEGUINTEs TAXAS

Em conta corrente com retiradas livres—4% ao anno.
Em cadernetas populares até 5.000\$000—6% ao anno, contados semestralmente.

Praso fixo 6 mezes—6% Idem idem 12 mezes—7% Praso maior—taxas convencionadas de accordo com o praso estabelecido

Recorre dinheiro para enviar ao Banco do Brasil em Camocim, despesas. Faz pagamento por telegramma em qualquer praça do Pais mediante modica commissão

Encarrega-se de cobranças de saques

ARISTOLINO

(SABÃO LIQUIDO)

DE

Oliveira Junior

CONTRA

Queimaduras Frieiras
Inflamações Manchas
Rugosidades Feridas
Comichões Eczemas
Contusões Caspas
Irritações Sardas
Erysipelas Cravos
Espinhas Golpes
Darthros Dures



Para banhos geraes ou parciais

NÃO TOME BANHO SEM

usar o sabão **ARISTOLINO**

A venda em qualquer loja de produtos de higiene e limpeza. Depósitos: ARAUJO, PRITABE, etc.

ILEGIVEL